

## São Paulo Companhia de Dança realiza pré-estreia da nova obra de Gal Martins em Praia Grande

*Nos dias 29 e 30 de julho, a Companhia sobe ao palco com quatro obras em apresentações gratuitas, no Teatro Municipal Serafim Gonzalez*



*Cena de Desassossegos – Crédito Marcelo Machado | Cena do Pas de Deux de O Cisne Negro – Crédito Juliana Hilal*

A São Paulo Companhia de Dança (SPCD), gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa, sobe ao palco do Teatro Municipal Serafim Gonzalez – em Praia Grande - com quatro obras de seu repertório, nos dias 29 e 30 de julho, às 20h. A entrada é gratuita e os ingressos serão distribuídos na bilheteria do teatro, por ordem de chegada, a partir das 19h.

A cidade, que recebe a Companhia pela 9ª vez, sediará a pré-estreia da mais nova criação da coreógrafa Gal Martins, batizada como ***Ibi – da natureza ao caos***. "Estamos muito felizes em voltarmos a Praia Grande, uma cidade que tem uma potência artística enorme e que sempre nos recebe muito bem", fala Inês Bogéa, diretora artística da São Paulo Companhia de Dança. "O programa conta com quatro obras que mostram a diversidade da Companhia, que vai do clássico ao contemporâneo, com a especial pré-estreia da obra de Gal Martins, que a cidade poderá ver em primeira mão". A obra tem estreia marcada para o Teatro Alfa, em São Paulo, no mês de agosto.

O nome vem da palavra tupi-guarani Ibi, que significa terra, chão que se pisa. Inspirada no texto "O Amanhã Não Está a Venda", de Ailton Krekak, e em diálogo com as pesquisas de Gal sobre ancestralidade e o devir-animal, a obra é dividida em três momentos. No primeiro momento "quis trazer a ideia da terra, da provocação, da animalidade como potência e como vamos reconstruir isso", fala a coreógrafa. Na segunda parte, os intérpretes entram em contato com 'eu' individual numa batalha contra as adversidades, e no terceiro, vemos uma reflexão sobre aquilo que aprendemos ao longo desta jornada. Segundo Gal, a ideia é "continuarmos insistindo em sermos o que somos".

O público também confere o ***Pas de Deux de O Cisne Negro***, de Mario Galizzi, a partir do original de 1895 de Marius Petipa (1818-1910). Este duo marca o encontro do príncipe Siegfried com Odile, o Cisne Negro. Filha do feiticeiro Rothbart, ela deseja encantar o príncipe para que ele quebre sua jura de amor eterno a Odete, o Cisne Branco, durante um baile. Para enganá-lo, Odile sutilmente alterna sensualidade e doçura, e deixa transparecer toda sua maldade. Também será apresentada a coreografia de Lars Van Cauwenbergh de ***A Morte dos Cisnes*** (2019), inspirada na obra de Michel Fokine. O balé criado em 1907 por Fokine para Anna Pavlova é um solo emocionante, que dialoga com as sonoridades da harpa e do violoncelo, inspirado no poema de Alfred Tennyson (1809-1892) e nos movimentos dos cisnes em seus últimos instantes de vida.

A noite fica completa com ***Desassossegos***, de Henrique Rodovalho, que estreou em maio desse ano, em São Paulo. Sete bailarinas percorrem a cena movidas por um sopro interno, provocando uma ação e reação que desencadeia os movimentos. A obra celebra o centenário da fundamental renovação artística e social deflagrada pela Semana de Arte Moderna de 1922 a partir da fusão de diferentes linguagens artísticas que reinterpreta, à luz do século XXI, o sopro de inovação deixado pelos ventos modernistas.

## Serviço

**Data:** 29 e 30/7/2022

**Horário:** 20h

**Local:** Teatro Municipal Serafim Gonzales – Av. Pres. Costa e Silva, 1600 - Boqueirão, Praia Grande - SP

**Informações:** (13) 3496-5719  
**Entrada gratuita**

## **Programa**

***Desassossegos*** (2022)

**Coreografia e Iluminação:** Henrique Rodovalho

**Música:** *Mystery Sonatas*, de David Lang (*Joy; After Sorrow; After Joy*)

**Figurino:** Fábio Namatame, inspirado nos desenhos e esboços de *A Cangaceira*, de Flávio de Carvalho (1899-1973), cedidos gentilmente pelo Museu de Arte Contemporânea MAC-USP, dirigido por Ana Magalhães

***Pas de Deus de O Cisne Negro*** (2014)

**Coreografia:** Mario Galizzi, a partir do original de 1895 de Marius Petipa (1818-1910)

**Música:** Pyotr Ilyich Tchaikovsky (1840-1893)

**Iluminação:** Guilherme Paterno

**Figurino:** Tânia Agra

***A Morte do Cisne*** (2019)

**Coreografia:** Lars Van Cauwenbergh, inspirado na obra de Michel Fokine (1880-1942)

**Músicas:** *O Cisne*, extrato do *Carnaval dos Animais* (1866) (Camille Saint-Saëns (1835- 1921)

**Iluminação:** Wagner Freire

**Figurino:** Marilda Fontes

***Ibi, da Natureza ao Caos*** (2022)

**Concepção e Direção Coreográfica:** Gal Martins

**Trilha Sonora Original:** Dani Lova (direção musical e criação) com voz e contribuição artística de Thais Dias

**Figurino e Visagismo:** Gil Oliveira

**Iluminação:** Camila Andrade

**Cenografia e Adereços:** Caio Marinho

**Cenotécnico:** Pedro Paes

**Assistente de Figurino:** Bábi Batista e Giselle Carvalho

## **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**

*Direção Artística | Inês Bogéa*

Criada em janeiro de 2008, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) é um corpo artístico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza montagens de excelência artística, que incluem trabalhos dos séculos XIX, XX e XXI de grandes peças

clássicas e modernas a obras contemporâneas, especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada, tendo recebido cerca de 40 premiações e indicações nacionais e internacionais. Desde sua criação, já foi assistida por um público superior a 900 mil pessoas em 18 diferentes países, passando por cerca de 150 cidades em mais de 1.100 apresentações e acumulando mais de 40 prêmios nacionais e internacionais. Por meio do selo #SPCDdigital, criado em 2020, realizou mais de 40 espetáculos virtuais e transmissões de apresentações que somam quase um milhão visualizações. Além da Difusão e Circulação de Espetáculos, a SPCD tem mais duas vertentes de ação: os Programas Educativos e de Sensibilização de Plateia e Registro e Memória da Dança.

### **Redes Sociais SPCD**

[Instagram](#) | [Facebook](#) | [Twitter](#)

### **Para entrevistas ou mais informações**

#### **São Paulo Companhia de Dança**

[www.spcd.com.br](http://www.spcd.com.br)

Renata Faila – Analista de Comunicação

[renata.faila@prodanca.org.br](mailto:renata.faila@prodanca.org.br) | (11) 3224-1380 ramal 345

#### **Assessoria de imprensa – Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado**

[www.cultura.sp.gov.br](http://www.cultura.sp.gov.br)

(11) 3339-8116 / (11) 3339-8162

(11) 98849-5303 (plantão)